



---

## SUMÁRIO

**14000 - PERFIL ALIMENTAR E SATISFAÇÃO CORPORAL DOS ESCOLARES DE CRICIUMA/SC**  
Eduarda Valim Pereira<sup>1</sup>, Joni Marcio de Farias<sup>2</sup> .....



## Resumo de Pesquisa (concluído)

### 14000 - PERFIL ALIMENTAR E SATISFAÇÃO CORPORAL DOS ESCOLARES DE CRICIÚMA/SC

**Eduarda Valim Pereira<sup>1</sup>, Joni Marcio de Farias<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Grupo de Estudo e Pesquisa em Promoção da Saúde, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

<sup>2</sup>Grupo de Estudo e Pesquisa em Promoção da Saúde, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

Segundo estudos hábitos alimentares podem ser relacionados com o nível socioeconômico. É "normal" de adolescente não fazer as refeições diárias corretamente, trocando comida por lanches, por exemplo. Isso faz com que restrinja o consumo de alguns alimentos causando uma descompensação nutricional, levando ao sobrepeso. Entre comportamentos de risco é possível citar níveis de inatividade física, hábitos alimentares inadequados, tabagismo, consumo abusivo de álcool, consumo de drogas ilícitas e comportamento sexual sem prevenção. O presente estudo teve como objetivo avaliar comportamentos de risco, hábitos alimentares e o satisfação corporal dos escolares de Criciúma/SC. A população foi composta por estudantes do ensino fundamental e médio de escolas municipais (6), estaduais (12), privada (1), perfazendo uma amostra de 652 estudantes, na faixa etária de 10 à 17 anos, sendo 287 da rede estadual e 142 da rede municipal, e 223 da rede privada, que não apresentassem problemas ou impedimentos médicos, e tiveram o consentimento dos pais ou responsáveis dos estabelecimentos de ensino. A coleta dos dados foi efetuada no ambiente escolar e os alunos sorteados de maneira aleatória através da chamada para ambos os sexos, os resultados foram coletados através de um questionário com questões fechadas, onde assinalaram as alternativas sobre seus comportamentos. Do total da amostra, 49% eram do sexo masculino e 51% do sexo feminino. Quando questionado sobre o consumo em excesso de alimentos saudáveis, gorduras ou alimentos saturados, a 55,6% dos escolares do ensino fundamental e 66,5% do ensino médio afirmaram não consumir mais que dois alimentos com excesso de gorduras ou bobagens, tendo um  $p < 0,005$  em relação a seguir uma dieta balanceada, os resultados mostram que um percentil de 76,2% na rede privada 90,2% na rede estadual e 84,4% na rede municipal. Destes 52,8% dos meninos e 64,3% das meninas afirmaram em outra questão, já ter tomado alguma iniciativa para mudar seu peso corporal, dados ainda revelam que  $p < 0,001$  não ingeriu menos alimento durante os últimos 30 dias afim de mudar seu peso corporal, o que indica que tenha tomado outra iniciativa para esta afirmativa. Na comparação da imagem corporal percebida e desejada, utilizou-se a escala de silhuetas para conjunção dos dados, no grupo masculino 29,5% se percebem e gostariam de continuar se parecendo com a imagem 3 (peso ideal), em relação ao grupo feminino 29,7% apontavam se parecer com a imagem 4 e 39,9% gostariam de se parecer com a imagem 3, mostrando que as meninas gostariam de diminuir seu peso corporal. Os resultados contribuem para os profissionais da educação e saúde para que possam estar colaborando mais com estes jovens e influenciando a terem hábitos saudáveis reduzindo a possibilidade de terem problemas futuros.



---

**Palavras-chave:** comportamento de risco, imagem corporal, hábitos alimentares, adolescência.

**Fonte financiadora:** UNESC.